

PROJETO DE LEI Nº , 2013

(DO SENHOR HEULER CRUVINEL)

Denomina “Viaduto Paulo Campos” o viaduto localizado na altura do KM 381 da BR-060 cruzamento com a Avenida Presidente Vargas, no Município de Rio Verde.

Denomina “Viaduto Eurico Veloso do Carmo” o viaduto localizado na altura do KM 383 da BR-060 cruzamento com a Vila Mutirão, no Município de Rio Verde.

Denomina “Viaduto Adão Ferreira Motta” o viaduto localizado na altura do KM 384 da BR-060 cruzamento com o Bairro Gameleira, no Município de Rio Verde.

Denomina “Viaduto Nestor Fonseca” o viaduto localizado na altura do KM 386 da BR-060 cruzamento com a Avenida Promissão, no Município de Rio Verde.

Denomina “Viaduto Sebastião Arantes” o viaduto localizado na altura do KM 393 da BR-060 cruzamento com a Perdigão, no Município de Rio Verde.

O congresso Nacional decreta:

Art. 1º O viaduto localizado na altura do KM 381 da BR-060 cruzamento com a Avenida Presidente Vargas, no Município de Rio Verde, no Estado de Goiás, passa a denominar-se “Viaduto Francisco Bilac Moreira Pinto”.

Art. 2º O viaduto localizado na altura do KM 383 da BR-060 cruzamento com a Vila Mutirão, no Município de Rio Verde, no Estado de Goiás, passa a denominar-se “Viaduto Eurico Veloso do Carmo”.

Art. 3º O viaduto localizado na altura do KM 384 da BR-060 cruzamento com o Bairro Gameleira, no Município de Rio Verde, no Estado de Goiás, passa denominar-se “Viaduto Adão Mota Ferreira”.

Art. 4º O viaduto localizado na altura do KM 386 da BR-060 cruzamento com a Avenida Promissão, no Município de Rio Verde, no Estado de Goiás, passa a denominar-se “Viaduto Nestor Fonseca”.

Art. 5º O viaduto localizado na altura do KM 393 da BR-060 cruzamento com a Perdigão, no Município de Rio Verde, no Estado de Goiás, passa a denominar-se “Viaduto Sebastião Arantes”.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO.

O rio-verdense **Paulo Campos** foi um grande advogado e líder Político, foi eleito prefeito do Município de Rio Verde, no Estado de Goiás, em 03 de outubro de 1960, tomando posse no dia 31 de janeiro de 1961.

Na sua gestão, as máquinas do município tinham mais de dez anos de uso e estavam ultrapassadas na sua capacidade de produção. Na região de Rio Verde não havia asfalto nas rodovias intermunicipais e as dificuldades de transporte eram incalculáveis.

Dentre suas ações como prefeito, Paulo Campos construiu as primeiras vias de asfalto urbano em Rio Verde, o ex-prefeito ainda doou a área do antigo aeroporto ao Sindicato Rural e desenvolveu políticas públicas no sentido de melhorar as condições de vida dos moradores da então Vila, hoje Bairro Popular, o que causa tanto orgulho aos moradores, proprietários e comerciantes desta região.

No ano de 1966 deixa a prefeitura de Rio Verde, para torna-se Deputado Federal.

O Rio-Verdense **Eurico Veloso do Carmo**, nasceu no dia 23 de abril de 1919, e veio a óbito no dia 4 de abril de 1997, deixou muita saudade no povo rio-verdense. Proveniente de família com pouco recursos, foi Vereador por dois mandatos, deputado estadual por dois mandatos e prefeito por três mandatos.

Eurico Veloso priorizou no seu governo à educação, construindo várias escolas na cidade, nos distritos e na zona rural. Sua luta foi também decisiva para a construção e reforma de inúmeras escolas estaduais, como, por exemplo, Colégio Gigantão (João Veloso do Carmo), Abel Pereira de Castro, Escola Ana Brígida, Oscar Ribeiro da Cunha e muitos outros.

Em seu último mandato, construiu o Colégio Modelo (Colégio Municipal Selva Campos). Construiu ainda habitações populares e criou loteamentos para habitações sociais. Foi o principal responsável pela energização dos então distritos de Montividiu, Castelândia e Santo Antonio da Barra.

Cidadão Honorário de Rio Verde, **Adão Ferreira Motta**, possui grande respeito e admiração da população Rio-Verdense. Foi proprietário de um grande terreno onde hoje estão localizados os bairros da Gameleira e Santo Antonio

Adão Mota é indiscutivelmente um grande Produtor Rural, sendo eleito três vezes para composição da Diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde, associação fundada em 24/04/1958 e de extrema importância para economia do Estado de Goiás.

Nestor Fonseca pertenceu ao Rotary, a Loja Maçônica e ao Sindicato Rural de Rio Verde, deste ultimo foi eleito presidente. Gozava de grande prestígio na sociedade Rio-verdense. Foi eleito Prefeito de Rio Verde em 1958, ficando no cargo até 1961.

Uma prova da grande estima e importância que o ex-prefeito possui, aconteceu em 2003, quando a recém-fundada “Escola Municipal Nestor Fonseca” levou o seu nome, uma forma de agradecimento a este ilustre cidadão Rio-Verdense.

Sebastião Arantes, ilustre cidadão Rio-Verdense, nasceu em 13 de maio de 1922, em Rio Verde, no Estado de Goiás. Faleceu em 19 de Dezembro de 1993. Dos seus 71 anos de vida, a grande maioria foi

dispensada a ajudar o desenvolvimento de Rio Verde, ocupando inúmeros cargos eletivos.

Sebastião Arantes foi secretário municipal de Rio Verde, entre 1951-1954, Prefeito de Rio Verde 1955-1958, Deputado Estadual 1959-1963, ocupando o cargo de 1º Vice Presidente da Casa.

Mediante a importância e a grande estima que estes cidadãos possuem junto à sociedade goiana, nada mais justo do que prestar esta pequena homenagem, para qual tenho certeza de contar com o apoio dos nobres pares.

Sala das Sessões, em de de 2013.

Deputado Federal Heuler Cruvinel
PSD/GO